

# Macroeconomia Aberta

## Introdução à Macroeconomia Aberta

---

João Ricardo Costa Filho

## Política monetária, inflação e história econômica

Por favor, leiam o artigo “The Use and Abuse of Inflation History” publicado pelo Alan Blinder no Project Syndicate



## **A nossa jornada**

---

- Blinder diz: “Those who misremember the past may be led into error by misreading history”. O que precisamos para entender o passado (e o presente)?

- Blinder diz: “Those who misremember the past may be led into error by misreading history”. O que precisamos para entender o passado (e o presente)?
  - **Dados.**

- Blinder diz: “Those who misremember the past may be led into error by misreading history”. O que precisamos para entender o passado (e o presente)?
  - **Dados.**
  - **Teoria.**

## A nossa jornada

Nosso curso é focado em teoria macroeconômica. Por quê?

## A nossa jornada

Nosso curso é focado em teoria macroeconômica. Por quê?

*If for 30 years inflation was 2 per cent with blips up and down, any empirical model is going to say that if you have inflation going up to 5 per cent, it is going to come down really quickly too.*



## A nossa jornada

Nosso curso é focado em teoria macroeconômica. Por quê?

*If for 30 years inflation was 2 per cent with blips up and down, any empirical model is going to say that if you have inflation going up to 5 per cent, it is going to come down really quickly too.*

*At the same time, a theorist of monetary policy who is thinking about economic mechanisms saw a lot of red flags and worried that the 5 per cent would persist.*

## A nossa jornada

Nosso curso é focado em teoria macroeconômica. Por quê?

*If for 30 years inflation was 2 per cent with blips up and down, any empirical model is going to say that if you have inflation going up to 5 per cent, it is going to come down really quickly too.*

*At the same time, a theorist of monetary policy who is thinking about economic mechanisms saw a lot of red flags and worried that the 5 per cent would persist.*

*Empirics is wonderful when we're in a stable and steady regime; theory is what you need when you have big shocks and possible regime changes.*

**Ricardo Reis**

## A nossa jornada

Nosso curso é focado em teoria. Por quê?

*We've got facts, they say. But facts aren't everything; at least half the battle consists in how one makes use of them!*

**Fyodor Dostoyevsky**

*Good ideas shine far more brightly when supported by good models*  
**Avinash Dixit** ("The making of Economic Policy", 1996, p. 17)

*All models are wrong.*

**George Box**

*Models are to be used, not believed.*

**Henri Theil** ("Principles of Econometrics", 1971, p. vi)

Nosso curso é focado em teoria macroeconômica. Por quê?

- Grade curricular (Estatística, Econometria)
- Nós não vamos deixar de olhar para os dados, no entanto!

- Blinder diz: **“The implication (if you buy the parallel) is that bringing inflation to heel will require much higher interest rates, a lot of pain, and probably a deep recession”**. O que precisamos para entender essa passagem?

- Blinder diz: **“The implication (if you buy the parallel) is that bringing inflation to heel will require much higher interest rates, a lot of pain, and probably a deep recession”**. O que precisamos para entender essa passagem?
  - Entender a relação entre taxa de juros e inflação.

- Blinder diz: **“The implication (if you buy the parallel) is that bringing inflation to heel will require much higher interest rates, a lot of pain, and probably a deep recession”**. O que precisamos para entender essa passagem?
  - Entender a relação entre taxa de juros e inflação.
  - Entender a relação entre taxa de juros e a atividade econômica.

- Blinder diz: **“The implication (if you buy the parallel) is that bringing inflation to heel will require much higher interest rates, a lot of pain, and probably a deep recession”**. O que precisamos para entender essa passagem?
  - Entender a relação entre taxa de juros e inflação.
  - Entender a relação entre taxa de juros e a atividade econômica.
  - Entender como se dá a condução da política monetária.



- Blinder diz: **“And, as in the 1970s and early 1980s, the economy has been buffeted by a series of adverse supply shocks to food and energy prices”**. Por que isso é relevante?

- Blinder diz: **“And, as in the 1970s and early 1980s, the economy has been buffeted by a series of adverse supply shocks to food and energy prices”**. Por que isso é relevante?
  - A natureza dos choques é crucial para entender i) a resposta da política econômica e ii) a transmissão dos mesmos na economia.

- Blinder diz: **“And, as in the 1970s and early 1980s, the economy has been buffeted by a series of adverse supply shocks to food and energy prices”**. Por que isso é relevante?
  - A natureza dos choques é crucial para entender i) a resposta da política econômica e ii) a transmissão dos mesmos na economia.
  - Portanto, precisamos de um modelo que dê conta de entender como diferentes choques se transmitem. Esse modelo precisa contemplar a condução da política econômica.

## A nossa jornada

- Blinder diz: **“Inflation expectations today are remarkably well contained. [...] This matters a lot, because inflation expectations tend to become embedded in wage settlements, interest rates, and household and business plans.”** Por que isso é relevante?

## A nossa jornada

- Blinder diz: **“Inflation expectations today are remarkably well contained. [...] This matters a lot, because inflation expectations tend to become embedded in wage settlements, interest rates, and household and business plans.”**. Por que isso é relevante?
  - A dinâmica das expectativas é importante para entender a dinâmica macroeconômica.

O texto do Alan Blinder é sobre a condução da política monetária nos EUA.

- Como isso impacta o Brasil?
- O que precisamos para responder a pergunta acima?

Como os países se relacionam economicamente?

## Comércio Internacional (fluxo de bens e serviços)

- Exportações ( $X$ )
- Importações ( $M$ )
- Exportações Líquidas ( $NX = X - M$ )
  - Superávit / Déficit comercial
- O que influencia as exportações líquidas?



- Investimento direto
- Investimento em carteira.
- Investimento externo líquido ( $IEL = K^S - K^E$ )
- O que influencia o investimento externo líquido?

$$NX = IEL$$

## Exportações Líquidas e fluxo de capitais

- $NX > 0 \iff IEL > 0$ 
  - O país **vende** mais do que compra do resto do mundo.
  - **Sai** mais capital do que entra.
- $NX < 0 \iff IEL < 0$ 
  - O país **compra** mais do que vende do resto do mundo.
  - **Entra** mais capital do que sai.

$$NX = IEL$$

Seguindo Mankiw (2020), temos o seguinte exemplo: Você vende um programa de computador por USD 10.000.

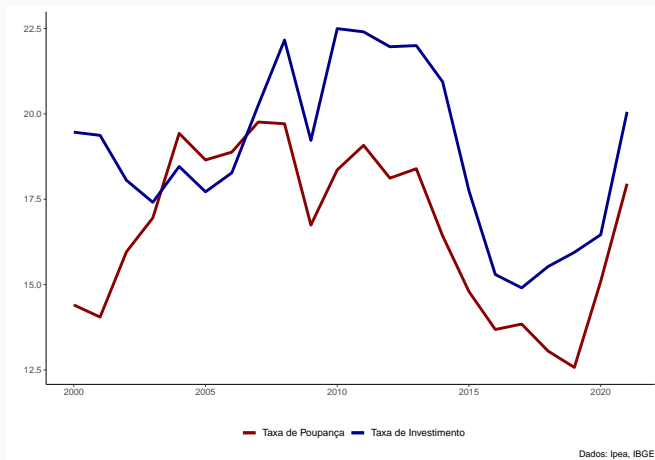
- Exportações líquidas = USD 10.000
- O que você faz com o dinheiro da venda?
  - Deixa por lá  $\implies IEL$ .
  - Compra algo por lá  $\implies NX = 0$ .
  - Troca USD por BRL.
    - O banco em que você trocou precisa fazer algo com o dinheiro, no entanto: comprar um ativo por lá, comprar um bem por lá ou vender os USD para outro agente.

# Poupança e Investimento - Mankiw (2020)

Déficit Comercial	Equilíbrio Comercial	Superávit Comercial
Exportações < Importações	Exportações = Importações	Exportações > Importações
Exportações Líquidas < 0	Exportações Líquidas = 0	Exportações Líquidas > 0
$Y < C + I + G$	$Y = C + I + G$	$Y > C + I + G$
Poupança interna < Investimento interno	Poupança interna = Investimento interno	Poupança interna > Investimento interno
Investimento externo líquido < 0	Investimento externo líquido = 0	Investimento externo líquido > 0

$$Y = C + I + G + NX \iff S = I + NX$$

# Poupança e Investimento no Brasil (%PIB)



## Poupança e Investimento no Brasil (%PIB)

- 2004:
  - Taxa de Poupança: 19.43
  - Taxa de Investimento: 18.46
- 2019:
  - Taxa de Poupança: 12.57
  - Taxa de Investimento: 15.94
- 2020:
  - Taxa de Poupança: 15.09
  - Taxa de Investimento: 16.46



O que mais nós precisamos para entender como a política monetária dos EUA afeta o Brasil?

Ou para compreender o impacto de ritmos assimétricos de vacinação durante a pandemia na economia monetária internacional?

Ou para analisar a transmissão de choques de oferta?

Ou para identificar as diferenças entre a crise de 2008 e a crise da Covid?

## O percurso: aula-a-aula

- O programa é uma estimativa para o ritmo/conteúdo a ser abordado aula-a-aula. Temos alguns “buffers”.
- O principal livro-texto do curso é o Jones (2016). Veja no programa as referências detalhadas para cada aula.
- O programa também indica a **preparação prévia** e o que fazer para **consolidar após a aula**.

## O percurso: tipos de aulas

Nós trabalharemos com **sete tipos de aula**:

- Lecture (**29%**)
- Aula de exercícios (**26%**)
- Experimento (**13%**)
- Simulação (**10%**)
- Apresentação (criativa) de trabalhos (**6%**)
- Sala de aula invertida (**6%**)
- Artigos de jornais (**10%**)

## O percurso: tipos de aulas

Nós trabalharemos com **sete tipos de aula**. Por quê?

- **Vocês são os protagonistas do próprio aprendizado.**
- Há evidências de que os alunos aprendem mais com métodos ativos, embora muitas vezes prefiram aulas meramente expositivas. Surge o nosso primeiro conflito.
- Pessoas diferentes respondem à estímulos de maneira diferente.
- A importância de (saber) resolver problemas.

## O percurso: tipos de avaliações

- Provas (AP1, AP2 e APS)
- Apresentação de trabalhos
- Desafios (fique ligada/o!)

## Vamos discutir a relação antes dela começar

- **Eu dedico a minha vida a ajudar alunos.** Nunca se esqueça disso!
- O curso acelera exponencialmente. **É muito importante não deixar para depois.**
  - Implicação: aproveite para garantir uma nota alta na AP1. Recuperar na AP2 é naturalmente mais difícil.
- Os slides são um material de apoio para **ministrar** as aulas. Os **livros** foram desenhados para ajudar vocês no percurso fascinante da macroeconomia.
- A importância do **silêncio** (não, não é sobre o que você pensa).
- Presença, chamada e o silêncio (agora sim é sobre o que você pensa).
- **Marquem uma conversa comigo!** (Quero saber sobre você e sobre o seu **plano de estudos** para o semestre).

Leia os **livros** e os **artigos**, não  
fique só com os slides!!!!

Jones, Charles I. 2016. *Macroeconomics*. WW Norton & Company.

Mankiw, Gregory N. 2020. *Introdução à Economia*. Cengage Learning.